Ano 62.º—Numero 6:254—Sabado, 19 de abril de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

MINISTERIO DAS FINANÇAS

Administração publica

O sr. dr. Afonso Costa acaba de apresentar ao parlamento um projeto de lei para legalisar despezas efetuadas, ou em divida, não escrituradas, reforçando verbas na importancia de escudos 354.912,172, dos anos findos, e de escudos 258,1, relativas ao primeiro semestre do atual ano economico, propondo medidas que evitam o pernicioso costume, que equivale ás operações de tesouraria, desde muito condenadas.

Do relatorio que precede o projeto recortamos, na impossibilidade de o darmos na integra, o seguinte:

«Existem atualmente, em diversos ministerios, segundo as notas fornecidas pelas respetivas repartições de contabilidade, despezas a escriturar, relativas a anos findos, no total de 225.211,066 escudos, das quais umas, na importancia de 80.689,379 escudos, estão pagas, e as restantes, no montante de escudos 144.521,687, se encontram ainda em divida.

Afóra o caso excecional, que ora se dá, de se ter anulado, por equivoco, saldo de 48:342,072 escudos, que estava cativo a despezas referentes a contratos, as causas que, ordinariamente, teem dado origem a estas dividas, pódem reduzir-se ás seguintes:

Não serem enviadas ás repartições de contabilidade, no praso legal, as folhas ou notas das respetivas liquidações; não caberem as importancias desses documentos dentro das respetivas autorisações legais; não terem sido obervadas as formalidades devidas para a realisação duma despeza; ser autorisada, ainda que com fundamento em lei, a passagem de funcionarios a situações que deixem vacaturas, sem ter em atenção se ha ou não verba, no orçamento aprovado, para atender ao aumento de despeza que daí resulte; e constituirem-se encargos, tambem com fundamento em lei, que não tenham sido previstos ou computados no orçamento que esteja em vigor.

Em qualquer destes casos as repartições de contabilidade encontram-se na imposibilidade de apresentar uma liquidação rigorosa, seja por falta de elementos, seja por a importancia das despezas não caber nas autorisações competentes.

Dantes as despezas nestas condições, por serem pagas quasi na totalidade em conta de suprimentos ou operações de tesouraria, iam-se acumulando, sem reclamações, de ano para ano, até vir uma lei ou credito extraordinario que as legalisasse.

Da oposição, ou recusa, dos ministros das finanças, de se inscreverem no capitulo de exercicios e anos findos, do orçamento de 1911-1912, despezas de carater anormal, resultou a proposta convertida na lei de 14 de maio de 1912, que autorisou o pagamento de dividas de diversos anos findos, na importancia de 522.419,871 escudos.

Pois ainda não é decorrido um ano e já o atual governo se vê na obrigação de apresentar-vos a atual proposta de lei para pagamento de mais encargos, em circunstancias identicas ás que deixamos mencionadas!

E' claro e evidente que, se este assunto não fôr devidamente ponderado, e sobre ele não se tomarem prudentes providencias que acabem com semelhantes usos, as administrações financeiras e as contas publicas serão, por assim dizer, fracas e hesitantes, por não poderem afirmar os resultados concretos e positivos, visto estes correrem risco de, por leis e factos posteriores, serem sucessiva e directa ou indirectamente alterados, alem do inconveniente, que ainda é de maior gravidade, de esses usos se irem radicando e medrando com o tempo, o que póde conduzir a resultados extremamente gravosos.

Atualmente, porem, encontrando-se o Estado com esses compromissos, não pode ser outro o procedimento do governo senão o de munir-se de autorisação necessaria para os satisfazer, e de procurar a melhor maneira de evitar a repetição de actos, cujos resultados, a terem de aceitar-se quando impostos por uma necessidade absoluta, comprovada e inadiavel, terão de revestir-se duma forma que não contenda com as contas publicas pela alteração dos respetivos saldos, ou onere um ano economico com despezas que não lhe partençam.

Não é, porem, só para satisfação das dividas relativas a anos findos e legalisação das despezas dos serviços autónomos que o governo carece de autorisação do Congresso; é rambem para ocorrer ás necessidades do corrente ano, em que se torna necessario reforçar algumas verbas do orçamento em vigor.

O reforço que se pede monta a 552.733,500 escudos, do qual a importancia de 294.000 escudos, por ser relativa a serviços autónomos, não agrava nem beneficia o orçamento, sendo, portanto, o aumento do encargo efetivo de 258.733,500 escudos.

Representam estas verbas de despesa o incremento que estes serviços teem adquirido, demonstrando por isso uma melhoria na situação geral do paiz, e compensam-se com receitas de iguais importancias, já realisadas ou em realisação.

Da importancia restante, que não é compensada, a divisão por ministerios é a seguinte, em escudos:

Finanças.....	240,000
Interior.....	85.815,000
Guerra.....	3.302,762
Marinha.....	10.428,420
Estrangeiros....	8.946,720
Fomento.....	150.000,000
	258.733,500

Nestes aumentos, como se vê, ocupa o primeiro logar o ministerio do fomento, e a seguir o do interior; para os demais destinam-se importancias relativamente pequenas, e que pouco influem nas respetivas autorisações.

O aumento no ministerio do fomento refere-se a uma unica verba, a consignada a edificios publicos. O reforço nesta verba é de 150.000 escudos e destina-se a iniciar a construção dos edificios para o Palacio-de-justiça, estações radio-telegraficas, instalações dos serviços medicos-legais do Porto e ainda a proseguir em varias outras obras já começadas.

Em compensação de parte deste encargo, propõe-se a anulação do saldo de 60.000 escudos, que sobrará no fim do ano economico corrente, do credo de 100.000 escudos, autorisado na tabela de distribuição de despeza de 1907-1908 do antigo ministerio das obras publicas, para construção dum edificio para o Instituto industrial e comercial de Lisboa.

O aumento de 85.815,598 escudos do ministerio do interior é especiaimente destinado a reforçar as verbas consignadas para policia preventiva, para gratificação aos empregados telegrafo-postais por serviços extraordinarios, e para transportes em caminhos de ferro por serviços da policia. Somam os reforços nestas tres verbas 80.000 escudos, importancia que, adicionada de 2.414 escudos para despezas eventuais, de 2.700 escudos para despezas de expediente, utensilios escolares, etc., da Escola normal do sexo masulino em Lisboa, e de escudos 601.598 de despezas com a construção do liceu de Faro, prefaz a quantia acima indicada.

Tais são as rectificações que o governo, para obviar a maiores dificuldades, entende dever propôr-vos como liquidação e resolução de dificuldades que encontrou, e que de futuro convem evitar por todas as formas, do mesmo passo que deve pôr-se definitivamente termo a quaisquer novas dividas que, de modo algum, devem tolerar-se.

E' preciso que as liquidações de despeza nas contas publicas sejam rigorosas e que essas contas sejam a expressão exata não só dos documentos existentes nas repartições de contabilidade, mas tambem de todas as operações realisadas nos anos a que elas se referem. Tendo essas operações de subordinar-se aos princios e regras que regem as receitas e as despezas publicas, não podem produzir desacordos nem originar factos que posteriormente as modifiquem, ou directamente sobrecarregando anos e gerencias com despezas que lhes são alheias.

Convem ainda esclarecer e ilucidar que as leis de contabilidade, como leis do paiz, obrigam todas as estações publicas, sem exceção, a cumprirem os seus preceitos nos prasos nelas estabelecidos.

Não podem existir leis, organisações ou pretextos que contrariem estes principios que é necessario observar, mesmo a despeito de quaisquer dificuldades que apareçam, e que ás estações publicas corre o dever de afastar e remover com toda a deligencia.

O governo, convencido da importancia do assunto, procurará, no intereresse da Nação, trazer oportunamente ao Congresso as medidas que se lhe afigurem necessarias para defeza dos dinheiros publicos, aperfeiçoamento dos serviços tanto fiscais como administrativos e manutenção da austeridade que deve presidir á administração financeira do paiz, virtude imprescindivel nos Eatados bem orientados e dirigidos.

Com o fim, porem, de regularisar desde já a situação em que se encontram alguns ministerios e de prevenir os casos que mais contribuem para as praticas nocivas que ficam apontadas, tenho a honra de submeter ao vosso esclarecido criterio a seguinte

Proposta de lei

(Os artigos 1.º e 2.º referem-se aos creditos pedidos e á sua escrituração.)

Art. 3.º E' permitida ao governo a abertura de creditos especiais, nos termos da lei de 9 de setembro de 1908 e demais leis aplicaveis;

a) Para o serviço das despezas resultantes de cotas ou emolumentos que consistam na aplicação aos rendimentos publicos de percentagens préviamente fixadas em termos legais;

b) Para o serviço das despezas com impressos fornecidos pela Imprensa-nacional;

c) Para o serviço das despezas com a policia preventiva.

Art. 4.º Os creditos especiais a que se referem os artigos antecedente e 34.º da lei de 9 de setembro de 1908 ficam sujeitos ao regimen da lei de 15 de março de 1813, artigos 2.º e 3.º, exceção feita para os casos em que préviamente se hajam realisado receitas compensadoras, ou em que, no mesmo diploma da abertura do credito, sejam anuladas nas dotações de um ou mais ministerios, por dispensaveis, despezas autorisadas em soma pelo menos equivalente ás novas despezas a efetuar.

§ unico. Excetuam-se, pelo seu carater imperativo, os criditos relativos aos casos previstos nos n.os 2.º, 3.º, 5.º, 6.º e 8.º do citado artigo 34.º da lei de 9 de setembro de 1908.

Art. 5.º Nos «casos previstos» a que se refere o artigo 35.º da dita lei de 9 de setembro de 1908 sómente pódem compreender-se os que assumam o carater de calamidade publica.

Art. 6.º Estando abertas as camaras, o governo dar-lhes-ha conta de todos os creditos especiais ou extraordinarios que abrir, dentro do praso maximo de 10 dias, a contar da publicação deles no *Diario-do-governo*; e os que forem abertos no intervalo das sessões legislativas serão presentes ao Parlamento com um relatorio explicativo do ministro das finanças dentro dos primeiros 15 dias de recomeçarem as sessões.

Art. 9.º E' proibida a passagem de pessoal a situações que deixem vacaturas, emquanto não houver verba legalmente autorizada que expressamente se destine a ocorrer ao aumento de despeza que daí resulte.

§ 1.º A's verbas que nos orçamentos forem inscritas com estes fins não são aplicaveis as disposições do n.º 5.º do artigo 25.º da lei de 9 de setembro de 1908, tanto para as aumentar como para as diminuir.

§ 2.º São civil e criminalmente responsaveis os contraventores do disposto neste artigo.

Art. 10.º Fica revogada a legislação em contrario.

Ministerio das finanças, em 15 de abril de 1913.»

Desta forma procura o sr. ministro das finanças fazer entrar a nossa administração num perido novo.

Só para louvar é esse utilissimo e nobre esforço.

Liceu de Aveiro

A composição saltou, no numero anterior, sobre o nome do sr. dr. José Maria Soares na inumeração dos presidentes do municipio que em tempo representaram pedindo a elevação do nosso liceu a central.

O sr. dr. José Soares, honra lhe seja feita, prestou á camara serviços e beneficios que não podem esquecer, solucionando assuntos do maior interesse, como era a questão do *Asilo-escola* e outras.

Crise ministerial

Está felizmente conjurada a crise ministerial, que a questão do jogo esteve prestes a produzir.

Seria um mal para o paiz, mas a verdade é que o governo não podia transigir numa questão de moralidade e de principios como aquela.

A crise total era consequencia infalivel da regulamentação do jogo de azar.

O projeto dado para ordem do dia de ante-ontem na camara dos deputados, foi enviado para uma comissão que o estude e remodele, ficando assim adiada a sua discussão.

E' certa, porem a crise parcial, diz-se, que será aberta na pasta do interior.

Sái o sr. Rodrigo Rodrigues, que será talvez substituido pelo sr. dr. Souza Junior, uma das mais prestigiosas figuras do Senado e um dos homens de maior valor no Partido republicano portuguez.

*

Em reunião dos deputados e senadores do grupo democratico para deliberar sobre a sua atitude na questão do jogo, ficou resolvido que o projeto de lei, de iniciativa do senado, seria rejeitado simplesmente.

A sua discussão deve iniciar-se na segunda-feira.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Foi presente, ante-ontem, ao parlamento, um projeto de lei concebido nos seguintes termos:

Artigo 1.º São as camaras municipais autorisadas a mandar cobrar coercivamente dos originarios devedores todas as dividas activas cobraveis por execução administrativa que forem exigiveis, tenha ou não sido feito o seu relaxe no devido tempo.

§ unico. As dividas provenientes de foros, serão cobradas por execução administrativa.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Angelica Ribeiro de Lima e Souza, D. Maria do Céu Duarte e Silva, e D. Laura Ferreira Esteves.

Amanhã, as sr.as D. Libanea Abranches Ferreira da Cunha, D. Maria Cardal de Lemos e Lima, e o sr. conde de Carcavelos.

Alem, a sr.a D. Celeste da Conceição Pereira Marinho, e os srs. Carlos Alberto Ribeiro e Luiz Moreira Regala.

Depois, a sr.a D. Maria Amalia Cabral Lacerda, e os srs. Sebastião Brandão de Campos, David Batalha da Cunha e Afonso Brandão Temudo.

◆ Tambem ontem fez anos o nosso colega da *Democracia*, de Coimbra, sr. Eduardo Gomes, a quem felicitamos.

◆ Fez ha dias tambem anos a interessante filha do sr. Alfredo Manso Preto.

VISITAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Pereira Amaral, Manuel da Costa, Vicente Rodrigues, dr. José Lemos, Antonio Souto, Jaime de Moura, Manuel Domingos de Andrade, João Maria Henriques, Acacio de Vasconcelos e Manuel Maria Amador.

EM VIAGEM:

Esteve em Ilhavo o sr. p.e Manuel Simões Chuva.

◆ Regressou do Porto, onde esteve alguns dias, a sr.a D. Margarida Lopes.

◆ Chega hoje dali, com pequena demora, a sr.a D. Maria da Natividade Martins.

◆ Está atualmente em Esgueira a sr.a D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

ENFERMOS:

Tem continuado a sentir os melhores alivios, com o que nos congratulamos, o sr. Amadeu de Faria Magalhães, que ha mezes se encontra de cama com um padecimento de espinha.

◆ Já vem á rua, amparado por moletas em virtude da fratura que sofreu na perna, o acreditado industrial nosso patricio, sr. Bernardo Ferreira da Fonseca, que, como dissémos, ha tempo foi vitima dum espancamento selvagem, cujos autor ou autores são ainda desconhecidos.

LEI DA FAMILIA

O sr. dr. Ramada Curto apresentou na camara dos deputados o seguinte prejeto de lei ácêrca da introdução de algumas modificações no decreto n.º 1 da lei da familia:

Artigo 1.º A disposição do artigo 34.º do decreto, com força de lei, n.º 1, de 25 de dezembro de 1910, é igualmente aplicavel a todos os casos em que os conjuges se achem separados de facto ha mais de um ano.

Art. 2.º O conjuge que pretenda a posse dos filhos, a que pelo artigo 1.º tem direito, assim o requererá ao juiz da sua residencia.

Art. 3.º O conjuge contra quem o pedido fôr dirigido, poderá deduzir a sua oposição no praso de cinco dias, contados data da intimação.

A oposição só póde ter por fundamento o mau comportamento moral do requerente.

Arf. 4.º Nos cinco dias imediatos poderá o requerente responder á oposição.

Ar. 5.º Dentro dos dez dias imediatos, o juiz, em presença das partes ou dos seus procuradores, inquerirá as testemunhas e proferirá a sentença, que será lançada em acta da audiencia.

Art. 6.º Os documentos deverão ser oferecidos com a petição, impugnação e replica.

Art. 7.º Da sentença proferida caberá agravo sem efeito suspensivo.

Art. 8.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Teixeira de Souza

Segundo informação do nosso e outros correspondentes, não teem fundamento as noticias de tentativas de assalto ao sr. Teixeira de Souza, referidas por alguns jornais e pelo nosso solicito informador da capital. E', todavia, certo que algumas ameaças lhe teem sido dirigidas denunciando odios que lhe votam elementos irrequietos servidos por velhos odios pessoais. Parece que se teima em atribuir ao sr. Teixeira de Sousa responsabilidades na queda da monarquia.

Entretanto o governo não só procurará por todos os meios obstar a qualquer tentativa, como saberá fazer uma repressão severa, se qualquer ameaça fôr por deante.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 19 de abril.*—O tempo volta a refrescar.

Dia 20.—A camara resolve considerar feriado o dia 16 de maio.

Dia 21.—O comboio correio traz um atraso de duas horas por se ter avariado a maquina no caminho.

Dia 22.—O mercado continua bem abastecido de peixe, aparecendo magnificas enguias e linguados.

Resoluções municipais.—Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, reuniu anteontem, em sessão ordinaria, a camara municipal, assistindo os vogais Mateus de Lima, Barreiros de Macedo, Rodrigues da Cruz e Sebastião Figueiredo.

Feita a leitura e aprovação da acta anterior, foram presentes:

Um oficio do medico municipal em Cacia comunicando que

o está atualmente substituindo no exercicio das suas funções o dr. Lourenço Peixinho, e que a lei dos subsidios aos deputados o isenta de qualquer desconto nos seus vencimentos, podendo porisso comular os de deputado com os de medico partidista;

Outro do novo administrador do concelho, cidadão Filinto Elisio Feio, declarando estar desde 14 do corrente no exercicio das suas funções;

Outro do «Gremio Liberdade e Progresso», do Porto, comunicando a sua resolução de vir depôr uma corôa de bronze no pedestal da estatua de Jose Estevam;

Outro do governo civil do distrito convidando a camara a votar até ao dia 15 de maio proximo as percentagens adicionais ás contribuições do Estado, que hão de constituir receita municipal em 914; e

Outro, da mesma autoridade, participando que o tratamento com doentes pobres, no ano passado, no Hospital de S. José, excedeu em 99:800 a verba para tal fim votada, e pedindo seja lançada no orçamento do proximo ano.

Em virtude de diversas petições, resolveu:

Conceder as licenças necessarias e mandar dar os alinhamentos requeridos por Luiz da Cruz desta cidade, para uma casa na rua do Norte; Eduardo de Oliveira Barboza, de Eixo, para rebaixar as soleiras da casa que possue nas ruas Manuel Firmino e José Estevam; Antonio da Rocha, proprietario, de Aveiro, para elevação dum muro em propriedade que possue no Seixal; Albano da Conceição, casado, desta cidade, para abertura de uma porta numa casa de eira de que é dono na rua Candido dos Reis; e Felizmina Rosa Marcado, viuva, de aqui, para construção dum predio terreo na rua do Norte;

Dar um subsidio de latação á menor Maria das Dores, filha de Maria do Carmo Urbano, da Vera-cruz;

Satisfazer a Bernarda e Francelina Lopes, Maria Lopes de Melo e comd^or Manuel da Silva Melo, de Eirol, herdeiros do falecido João Lopes Morgado, daquela freguezia, a quantia pela camara em divida áquele seu antigo fornecedor, nos termo das partilhas amigaveis a que procederam por escritura publica de 28 de janeiro deste ano, lavrada nas notas do escrivão desta comarca, Francisco Marques da Silva, ou seja dividir por todos a quantia de 350:840, cabendo á primeira, viuva do falecido, a de 175:420, e aos restantes, seus filhos e genro, a outra metade da divida; bem como averbar as 2 obrigações do *Mercado Manuel Firmino*, do n.ºs 88 e 89, que ele possuia, ao comd.^or Manuel da Silva Melo e esposa a primeira; e a Francelina Lopes Vieira a segunda;

Indeferir a petição dos cidadões Antonio Valentim Pedrosa Jeronimo Dias Limas e João Lopes, arrendatarios de lojas naquele mercado, para abaixamento da renda actual;

Votar as percentagens dos anos anteriores adicionais ás contribuições do Estado;

Oficiar á «Associação dos bombeiros voluntarios» perguntando qual o documento em que se prova que a camara municipal de Aveiro concordou com a organisação dos seus actuais estatutos, e declarando-lhe que as disposições nestes estatutos exaradas ácêrca das relações da mesma associação com a camara, não teem valor emquanto se não prove que a camara acordou na sua elaboração; devendo envial-os para a camara e introduzir as modificações que ela julgar convenientes.

Boletim oficial.—Para o cargo de administrador interino do concelho, que estava sendo desempenhado pelo sr. Antonio Teixeira desde a saída do sr. Beja da Silva, foi nomeado por alvará do governo civil o sr. Filinto Elisio Feio.

O sr. Antonio Teixeira sai daqui com sentimento da população aveirense, que o viu desempenhar o cargo com elevação e criterio nada vulgares. Porisso foi curta a sua permanencia no desempenho dessas funções.

O sr. Isaac Domingues Ribeiro, oficial do registo civil do concelho de Sever do Vouga, foi transferido, a seu pedido, para identico logar no concelho de Fornos de Algodres.

O ministerio do interior requisitou ao da justiça o nosso presado amigo, sr. dr. Mario Calixto, para proceder ao inquerito sobre relações e queixas reciprocas dos medicos dos serviços de molestias infecciosas no Porto.

Festa no Bussaco. — Realisa-se no dia 1.º de maio proximo a tradicional festa da Ascensão no Bussaco, que todos os anos chama áquela deliciosa estancia milhares de forasteiros. Nunca ali faltou, emquanto vivo, o ilustre oficial do exercito, nosso saudoso amigo, sr. general Cascais.

As emprezas de caminhos de ferro, aproveitando esse pretexto, oferecem uma viagem á pitoresca povoação do Luso e mata do Bussaco por preços muito convidativos.

Os bilhetes deste serviço especial são validos para todos os comboios ordinarios, com excepção dos rapidos Lisboa-Porto e do *Sud-express*, para ida nos dias 30 deste mez e 1 de maio, e para volta em 1 e 2 de maio, e vendem-se nas principais estações de Lisboa até Campanhã e da linha da Beira-alta.

Crime?—Appareceu ha dias, num carro de bois, em frente ao commissariado, um homem da Quinta do Picado, que vinha ferido.

Fôra o sogro, segundo as suas declarações, que sobre ele descarregara uma espingarda caçadeira, apontando-lh'a ao peito para o matar. Só o ferira no braço esquerdo, onde tinha ainda chumbo e buxas da carga, que se lhe não poderam extrair. A autoridade procede.

Feira de Sevilha.—Devia ter começado ante-ontem a afamada feira espanhola, que tantos milhares de pessoas atrae á formosa cidade andaluza. Até dos nossos sitios ali vai gente, e mercadores de gado em especialidade. Alem das costumadas toiradas em que tomam parte, neste ano, os espadas «Bombita», «El Galo», «Bombita Chico» e «Galito Chico», realisam-se corridas de cavalos, jogos florais, tiro aos pombos, iluminações, fogos de artificio, etc.

Hoje, em 23 e 26 do corrente partem de Lisboa, ás 17-02, os comboios rapidos que a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes estabeleceu de acordo com a Companhia espanhola e que chegam a Sevilha ás 9-20 dos dias seguintes. De Sevilha partem para Lisboa identicos comboios nos dias 20, 24 e 27, ás 23-50, chegando a Lisboa ás 14-45 dos dias imediatos.

Tanto para estes comboios como para os ordinarios que partem de Lisboa todos os dias ás 20-10, são validos os bilhetes especiais de ida e volta estabelecidos por motivo das festas. Ha-os tambem de Campanhã e algumas estações intermediarias.

Teatro-aveirense.—Em beneficio da «Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes», correram ante-ontem, no *Teatro-aveirense*, algumas fitas de sensação, em duas sessões do cinema que ali trabalha.

Atendendo ao util fim a que o produto dos dois espetaculos era destinado, a casa encheu-se sem dificuldade.

Estreia.—Fez ha dias a sua estreia, como advogado, no tribunal judicial de Setubal, defendendo duas causas crimes importantes, em que obteve a absolvição dos seus constituintes, o nosso patricio e amigo, notario e advogado nos auditorios daquela comarca dalem Tejo, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Cordealmente o felicitamos desejando-lhe novos e repetidos triunfos.

Banhos. Começaram já os banhos no Vouga e Agueda. Tambem na nossa ria o rapazio corre a mergulhar-se festejando as primeiras calmas da quadra

No Côjo.—Tornamos a chamar a atenção da Junta de obras da barra para a conveniencia de mandar cobrir a vala que atravessa o Ilhote. Aquilo não está bem como está. E' anti-higienico e pouco proprio duma terra como a nossa.

A' policia recomendamos a vigilancia do logar. As aguas do bebedouro municipal que ali existe são pelos garotos e por cocheiros de continuo inutilisadas para o gado.

Em torno das escolas.—Foi creado um logar de segundo professor para a escola do sexo masculino da freguezia de Ul, concelho de Oliveira de Azemeis.

Campainha de alarme. — A «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» pediu licença para estabelecer campainhas de alarme nas carruagens, em harmonia com o decreto de 9 de setembro de 1910, e apresentou um projeto de aviso e instruções para fazer uso dos respectivos aparelhos.

Mais vale tarde...

Feriado. — Foi proposto no parlamento que o dia de amanhã seja considerado feriado nacional por ser o do aniversario da publicação da lei da separação. A sêl-o, porque é domingo, será guardado para repartições e escolas o dia de 2.ª feira.

Em torno do distrito. — Os meliantes assaltaram, numa das ultimas noites, o quintal da casa da sr.ª Margarida Soares, na Espinheira, Azemeis, despojando-lhe as larangeiras de todo o fructo.

No sabado, depois da refeição do jantar, deitou-se sob um carro de bois desatrelado, no campo de Assequins, um rapasito de 11 anos, filho de João Pelicas, daquele logar. Quando o foram chamar, encontraram-no morto por virtude de um forte ataque de vermes.

"Feira de Março,,.—E' no proximo dia 24, conforme os editais afixados em varios pontos da cidade, que, perante a camara municipal, se procederá á arrematação, em hasta publica, da adjudicação do abarracamento do nosso grande mercado anual, adjudicação que se fará por seis anos, de 914 a 919.

Informam-nos de que ha varios concorrentes.

O tempo. — Melhoraram as condições do tempo. Temos agora tido uns lindos dias de sol, que seriam explendidos se lhe não empanasse o brilho a ventania que tem soprado.

Incendio.—Manifestou-se esta madrugada incendio no deposito que a «Fabrica de moagens» de esta cidade possuia na rua dos Tavares.

Ardeu todo o predio e lenha que ali havia armazenada, devorado tudo em pouco tempo pelas chamas

Acudiram as duas companhias de salvação publica e muita gente, mas todos os exforços foram baldados porque o fogo começou no andar terreo e só foi visto quando os madeiramentos abateram

Não houve, felizmente, desgraças a lamentar, mas sim a ausencia absoluta da autoridade.

Esteve o sr. presidente da camara e um policia, um por junto! Mais tarde é que appareceram outros.

Nas imediações houve grande trabalho preventivo para que o fogo não podesse comonicar-se. Localisou-se.

Na repartição dos correios, que fica fronteira ao edificio devorado pelo incendio, houve grande azafama para salvaguardar aparelhos telegraficos, correspondencia, livros de escrituração, etc

Felizmente o fogo não chegou lá.

São raros os incendios em Aveiro, mas quando se manifestam, são quasi sempre de importancia.

De Ilhavo á Costa-nova.—Pedem-nos para chamarmos a atenção da camara de Ilhavo para o mau estado em que se encontra a estrada de Ilhavo á Costa-nova, estado que dificulta o transito e não pode deixar de merecer reparos. Como se sabe, vai começar a *safra* da pesca, não tardando a temporada balnear.

Chapeus.—Para o anuncio que hoje inserimos na secção competente e que é uma nova do agrado das nossas gentis leitoras, chamamos a sua especial atenção.

E' conhecida a casa que se recomenda, pois a sua proprietaria, a sr.ª D. Alzira Chaves, ha largos anos reside nesta cidade.

Os chapeus para a presente estação são o que de mais chic tem aparecido.

A draga. — Devidamente reparada, a draga tem agora andado em serviço de limpeza na ria.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Africa e Brazil

Aos nossos estimaveis assinantes de Africa e Brazil a quem nos dirigimos em cartões expedidos nesta data, solicitamos de novo o favor de mandarem satisfazer as suas assinaturas em divida.

Temos compromissos de administração que desejamos honrar e para liquidação dos quais contamos com o pagamento das quantias indicadas em carta anterior.

Contando com a sua anuencia ao nosso empenho, desde já agradecemos a sua pronta satisfação.

O que vai lá por fóra

Casa remetida pelo correio.—Telegrafam de Chicago que fôra enviada pelo correio uma casa em 25:000 pacotes postais.

Presentemente celebra-se em Chicago, no Coliseum, a exposição nacional de industrias de argila.

Uma companhia constructora de edificios desmontou uma casa em 25:000 pedaços, rotulou estes, fez com eles outros tantos pacotes postais, e enviou-os simultaneamente para a exposição; e um engenheiro encarregou-se de reconstruir a casa.

Graças a um plano e á numeração dos pacotes, 20 operarios, em dois dias, levantaram a casa, sob a direção do engenheiro.

O edificio será sorteado quando terminar a exposição e será remetido pelo correio a quem tenha o numero premiado.

Estatistica gastronomica.—Na Sexta-feira-santa consumiram-se em Paris 600:000 quilos de peixe. Conserva-se intacta a tradição de abstenção de carnes naquele dia, fechando-se os talhos, as salchicharias e os pavilhões do mercado.

Em todos os restaurantes, tanto os modestos como os luxuosos, os *ménus* são de jejum. Entre os peixes téem preferencia o bacalhau, especialmente entre as classes operarias, que não dispensam na Sexta feira-santa esse tradicional prato.

Nesse dia consumiram-se mais de 300:000 quilos desse artigo. Nos mercados centrais receberam-se 171:778 quilos de peixe fresco do mar, 16:690 quilos de crustaceos, na sua maioria ameijoas, e 79:325 quilos de peixe de agua dôce.

Contra os grandes chapéus.—Dizem de New-York que, mais do que nenhum outro Estado da União, os habitantes do Texas teem protestado contra os grandes chapéus das damas que, na egreja, no teatro, nos concertos e noutras partes os impedem de vêr.

O senador Brelsford em especial incomodava-se quando assistia aos oficios religiosos. Por isso elaborou e apresentou um projecto de lei proibindo as mulheres que usem nos logares publicos um chapéu que tenha mais de duas polegadas de altura e quatro de largura.

As damas que infringirem esta lei, não terão o direito de comprar um chapéu novo durante tres anos.

Uma excelente pechincha para os maridos.

Nos campos e nas eiras

O oidio

O oidio! Falar já em oidio, quando a vinha começa apenas a vegetar? De mais a mais quem não conhece o oidio e os meios de o combater?

Estas perguntas não deixarão por certo de assomar aos labios de muitos leitores, mesmo sem espirito de ironia ou de desdem. Com relação á primeira, quanto mais cedo o viticultor estiver preparado para o combate, melhor. Ainda que mais não seja, lucrará pelo menos o estar precavido, não se deixando surprehender pelo aparecimento da nociva cryptogamica.

Quanto á segunda, todos nós sabemos com efeito o que é o oidio; mas, ainda assim, viticultores ha e não poucos que, embora saibam ser o oidio uma molestia comum, não se aplicam todavia ao seu estudo, nem empreham os necessarios esforços para o combater. Ora, é a esses que nos dirigimos, para lhes dizer que se torna sempre necessario haver o maximo cuidado com essa molestia, que cáusa bastantes estragos, especialmente nos anos humidos e quentes, o que pode muito bem suceder este ano.

Quando o tempo corre propicio para o desenvolvimento do oidio, os gomos e as folhas da vinha cobrem-se de uma aflorescencia esbranquiçada ou acizentada, com cheira a bafio. Os sarmentos atacados não engrossam e perdem o viço. Nos cachos, os estragos ocasionados pelo oidio chegam a ser excessivamente importantes, cobrindo-se os pequenos bagos

---

SERÕES

(133)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XII

Castelos no ar

— Ah! sr. conde, o dinheiro faz milagres; é a varinha do condão que subjuga a consciencia alheia. O barão de Labra malbaratou em pouco tempo uma invejavel riqueza, e habituado desde a infancia ao luxo e ao esplendor, não se sente com forças para suportar a miseria.

— Não obstante, está-lhe batendo á porta.

— E' verde, mas ele procura por todos os modos não a deixar entrar, volveu Castro, sorrindo maliciosamente.

— Não haverá remedio senão proteger esse pobre diabo, se me servir bom. A America é o paiz das aventuras; arranjar-lhe-hei uma colocação para lá.

— O barão não aceita; nasceu para gastar e não para trabalhar. Só lhe restem dois modos para reselver a sua situação: ou casar com mulher rica, ou dor um tira nos miolos.

— Pensando bem, o nosso negocio complicar-si-ía bastante se o barão tivesse a mão pesada...

— Não tenha receio: dará uma cutilada como v. ex.ª deseja.

— Entretanto, Daniel é um rapaz valente.

— Não importa, receberá uma cutilada, o que fará aumentar os desgostos do general e o amor de Clotilde.

— Como sabe que o general tem desgostos?

— Sei ainda muito mais.

— E está tão calado!

— Espero ensejo para darlhe parte das minhas investigações.

— Tive-o sempre na conta de homem prestavel. Diga o que sabe.

— O general Lostau proíbiu sua filha de amar Daniel.

— Sim?! perguntou com interesse o conde.

— E como o pomo proíbido é o mais desejado...

— Clotilde pensa mais em Daniel desde que lhe impozeram que o esquecesse, não é verdade?

— Justamente.

— Nesse caso, é certo ganharmos a partida.

— Ainda tenho uma duvida.

— Qual?

— Suponhamos que Lostan chega a convencer-se de que sua filha está perdidamente namorada de Daniel. Ora, em tal caso, não o julgo tão infame que seja capaz de ocultar a Clotilde o segredo do nascimento de seu filho.

— Oh! nunca fará similhante revelação á filha.

— Sou menos confiante, sr. conde; e se o general chegasse a dizer a Clotilde: «Não ames esse homem, porque é teu irmão», todos os nossos planos caíriam por terra como um castelo de cartas.

Estas reflexões preocuparam o conde da Fé, que se conservou em silencio alguns minutos. Depois passando a mão pela fronde como se quizesse afugentar pensamentos tristes, redarguiu:

— Não tem que xer; se os amores platonicos de Daniel e Clotilde se prolongarem, é possivel que percamos a partida; convem, portanto, que se tornem mais positivos.

— Mas isso é bastante dificil. Desgraçadamente, Daniel não é desses piratas de amor que não gostam de perder tempo; alma pura e casta, vive da contemplação e por coisa algnma seria capaz de ofender a mulher amada.

O conde da Eé começava a encontrar grandes dificuldades para poder vingar-se do seu implacavel inimigo. Tendo o general descoberto os amores de Daniel e Clotilde, indubitaxelmente empregaria todos os meios para evitar a enorme desgraça qne poderia sobrevir.

O conde não ignorava que basta um momento para a mulher perder a pureza da alma, entregando-se vencida ao homem que a deshonra. Mas era bastante dificil que tal sucedesse a Clotilde. Restava apenas a cousolação de que, não se realisando a espantosa vingança que premeditava, o general ver-se-ía forçado a arrancar a mascara e a dizer á infeliz menina: «Tu és apenas uma filha natural».

— Julgo inutil fazermos calculos aerios, amigo Castro, volveu o conde depois de refletir. Depois do duelo, que deve verificar-se amanhã, os acontecimentos caminharão com mais rapidez. Agora vamos ver o que dizem os padrinhos ácêrca da destreza do meu afilhado.

O conde levantou-se e dispunha-se a saír, quando apareceu á porta um creado.

— O que é?

— Um sujeito que deseja falar a v. ex.ª.

— Disse o nome?

— Dr. Samuel Fuentes.

— Ah! Daniel tem-me falado muito nesse homem.

— Mas ele não estava gravemente ferido? perguntou Castro.

— Estava; parece que uma noite lhe entraram em casa uns mascarados e lhe deram um tiro á queima roupa, e ainda até hoje não se poude averiguar a causa de semilhante crime. Mas, se bem me lembro, Daniel disse-me varias vezes que esse pobre doutor ficára um pouco transtornado de cabeça, em resultado dos ferimentos.

(*Continua*)

de uva de um pó muito denso, esbranquiçado ao principio, em seguida cinzento e gordorento ao tacto. Os bagos enrugam, secam,cáem, em tendo um cheiro a môfo No engaço do cacho o oidio desenvolve-se menos do que nos bagos; o pedunculo torna-se curiaceos, mas não séca.

Nem sempre os bagos atacados secam continuando a engrossar sem caír. A pelicula, porém, endurece e adquire maior espessura, chegando um momento em que estala e se fende profundamente em dois ou mais pontos. Logo que assim sucede, os bagos secam; mas se estão quasi maduros, em geral apodrecem.

O sistema vegetal do cogumelo a que se dá o nome de oidio, consiste em se manter á superficie de todos os orgãos, verdes, sem penetrar no interior dos tecidos, alimentando-se por meio de ventosas com que sugam, multiplicando-se pela fragmentação de certos filamentos erectos, chamados conidioforos. A temperatura mais favoravel para o desenvolvimento do oidio e, em media 20 graus. O cogumelo deixa de se desenvolver a temperaturas de 30 a 35 graus e é destruido a 45 graus.

A humidade tem igualmente uma ação muito acentuada no desenvolvimento do oidio, tendo-se observado que ele se desenvolve mais á margem dos rios, á beira mar, nas terras fundas, sob a influencia dos nevoeiros e das chuvas miudinhas, desde que a temperatura seja apropriada.

Para combater o oidio, o enxofre é incontestavelmen o produto que melhor atúa contra tal molestia. Os viticultores que não obtenham o resultado desejado, devem procurar a causa na má qualidade do enxofre empregado na insuficiencis das enxofrações, sobretudo quando a terrivel cryptogamica ataca com grande intensidade.

Quando as enxofras são cuidadosamente feitas e o enxofre é de excelente qualidade, o oidio não resiste deixando de se desenvolver.

Deve se, portanto, empregar de preferencia o enxofre sublimado, puro, tão rico quanto possivel de flôr propriamente dita, e o mais fino possivel. Mas ainda. E' preferivel utilisar os sublimados de fabrico fresco, pois os antigos são menos ricos em enxofre amorfo. Envelhecendo,os involucros amorfos dos utriculos transformam-se parcialmente em enxofre cristalsado.

Torna-se necessario realisar as enxofras em tempo sereno, seco e quente, logo que o orvalho da manhã tenha desaparecido, parando, porém, de enxofrar durante as horas de maior calor, para evitar a queima das folhas.

E' igualmente necessario oprar com aparelhos que espalhem o enxofre o mais uniformemente possivel, servindo para esse fim as enofradeiras chamadas «torpilhas»,que alem disso são economicas, poupando tempo e mão de obra e executando um trabalho bem feito.

Tem-se preconisado por mais duma vez a substituição do enxofre por outras substancias, como o permanganato de potassa e até a agua quente. Preconisou-se igualmente o tratamento dos vinhas por meio dos vapores do acidos sulfurosos.

De todos os tratamentos só a solução de permanganato de potassa pue presta valiosos serviços, quando trata de uma invasão de oidio itensa. O permanganato emprega-se na dósde 125 a 150 gramas por 100 litros de agua. Esta solução atua rapidamente e destroe o oidio, mas a sua ação não subsiste.

O primeiro tratamento contra o oidio deve ser aqlicado preventivamente, isto é, antes de se declarar a moslestia. A segunda por ocasião da florescencia; a terceira, tres semanas depois Se o tempo decorrer e humido, convirá efetuar um quarto e afé um quiuta tratamento.

Como conclusão, acrescentaremos que em todas as doenças criptogamicas, vale mais prevenir que curar. No oidio o tratamento deve ser preventivo. Quem assim fizer, não passa por deceções

Convençam-se de todo o bem que as Pilulas Pink lhes podem fazer

Eis um valioso testemunho devido a um doente curado pelas Pilulas Pink. Poderiamos apresentar centenas deles do mesmo genero. Se a vossa saude não é o que devia ser, porque razão não vindes pedir auxilio ao nosso medicamento? Facilmente podeis capacitar-vos de que as Pilulas Pink são as unicas a pôr a diante dos olhos do publico atestados de curas, emanando de pessoas bem conhecidas, e cujos nomes e moradas nos apressamos a dar. O que as Pilulas Pink fizeram por essas pessoas, fal-o-hão por vós tambem, deveis persuadir-vos desta verdade.

O sr. José Augusto Lopes Dias, residente em Lisboa, bairro de Alcantara, rua do Livramento, 108, 1.º andar, exprime-se nos seguintes termos:

«De ha muito que me via num estado de saude bem triste, para dizer a verdade. Sentia-me muito anemico e bastante fraco e abatido. Tinha emagrecido devéras, e sofria constantemente de pontadas nas costas e no peito. O que mais me afligia era vêr que nenhum dos medicamentos que tomava me fazia bem. Seria a minha doença incuravel? Felizmente, alguem me aconselhou um dia que tomasse as Pilulas Pink, o que fiz, e foi com grande satisfação, como v. pode bem calcular, que daí a pouco observei fazerem-me estas pilulas muito bem. As forças voltaram bem depressa, aumentou o apetite, e todos os incomodos, até mesmo as pontadas foram desaparecendo pouco a pouco. Hoje, emfim, sinto-me completamente restabelecido, e a minha saude nada deixa a desejar.»

Se se sentirem anemicos, debilitados, sem apetite, tristes sem motivo, não hesitem em fazer experiencia das Pilulas Pink: não tardarão a convencer-se sem demora que elas lhes fazem muito bem. As Pilulas Pink dão excelentes resultados em todas as doenças que tiverem por causa a pobreza do sangue, ou o enfraquecimento do sistema nervoso, tais como a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de S. Vito, as doenças e dôres de estomago, o reumatismo. Estas pilulas curam os casos os mais graves, e dão excelentes resultados até mesmo quando todos os outros medicamentos nada tiverem feito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia,além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 50$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Sciencias e letras

Pecadora

Entre o turbilhão revolto e febril da cronica noticiaria do jornalismo mundano vinha a noticia da morte de Stella Baroglia, escrita em meia duzia de palavras banais, dum laconismo irreverente e cruel.

Nem um ai! nem uma lamontação!

Pobre Stella!...

Conheci-te na *vitrine* publica das ruas, ripalta da tua celebridade efemera, e por mais duma vez parei extasiado para te contemplar, quando tu, vaporosa, eterea, envolta numa nuvemsinha espumejante de musselinas, atravessavas saltitante e gentil as lamas aristocraticas dos troitors da Baixa.

Duma desenvoltura, dum coquetismo castiçamente parisienses, possuias o *tic* nervoso e canalha duma can-canista de café concerto e a distinção refinadamente requintada de uma marquesinha *viele-roche* do Trianon de Versailes...

Mas dizem que era sobretudo na conversação que a pobre Stella se tornava superior, na conversação ou antes no *flirt*, cristalino e subtil, esfusiante de espirito e de graça, saltitante como uma valsa de Strauss e agudo como o o florete marchetado dum genilhomem de França...

Pelas pregas *négligées* do talhe elegantissimo dos seus vestidos feitos *chez Paquin*, surgia coquilhante como um bando de arlequins, o salero, a vivacidade, o *tic* boemio, da heroina moderna, da mulher estroina, da mulher fatal, diabolica. da mulher que ás duas da madrugada sabe quebrar com infinita arte e incomparavel graça um cristal de Boemia com *champagne Clicôt* entre adoradores encasados entoando uma canção bachica...

A frescura da tua beleza, a alegria da tua mocidade, a distinção da tua elegancia, a insolencia provocante das tuas *toiletes* e principalmente o monopolio que tu fazias dos corações da rapaziada, fizeram par vezes tocar a rebate os sinos da inveja a muita burguezinha ricaça, e turbarem-se ciumentamente de lagrimas lindos olhos pisados de amarguradas donzelas que traziam velhos e arrogantes brazões heraldicos nas portas envernisadas dos seus «coupés» inglezes...

A tua passagem pelas ruas era saudada a golpes rancorosos de *lorgnon* e por mais de uma vez as rivais não podiam reprimir risinhos amarelos, esses risos que são lagrimas de despeito, esses risos em que o sentimento da dignidade rebaixada nunca perdôa e faz nascer o odio feroz da vingança a um aviltamento.

Mae um dia desapareceste, levantaste o teu vôo de andorinha de arribação e foste certamente correr mundo até ires poisar á linda e parisiense Buenos-Aires, em busca do desconhecido, da aventura, de sensações novas que te pudessem calmar o feixe complicadissimo dos teus nervos de mulher esterica.

Continuaste na mesma derrota nomada, vadia, zigueza-teada, deixando por onde passavas um romance de amôr, algum escandalo picante e a saudade triste das emoções passadas..

Quantas paixões devoradoras e descabeladas não foste despertar nessa pacata e amorosa Lisboa!...

Quantas ruinas não percepitaste com o teu risinho *charmante* e os teus caprichos doidivanas!...

Muita lagrima se chorou na despedida e mais dum madrigal te foi encher as malas, ó digna descendente das Musetes, das cora Pearl, das Margaridas Belengés, das condessas de Brimont, madrigais que tu irias talvez mostrar a outros mais felizes, como simples trofeus de vitoria sobre a gente portugueza...

Mas no fundo eras uma boa e pobre rapariga.

Vitima dum temperamento doentiamente caprichoso, não podias suportar a vida, metodica e cronometrica, as convenções e as hipocrias.

Tendo sofrido talvez a mordedura ardente da cantarida obscena, amavas a liberdade e a boémia, o amor livre e a indeqendencia, a alegria e a gargalhada, a mocidade e o sentimento, a poesia e sonho; não podias admitir o preconceito e a convenção, a mentira e o interesse e por mais duma vez desprezaste, irritada, velhos bigodes carcassos e encerados que te traziam o anel nupcial... com alguns milhões para ires correr á redea solta, á desfilada, com o famoso *Mazeppa* do poeta inglez e caires depois louca do amor em paroxismos epilepticos de febre erotica nos braços vigorosos de algum artista de sentimento que te entregava como unico dote, a mocidade do seu corpo e a paixão juvenil da sua alma...

Foste amada pelos homens e invejada pelas mulheres.

Que querias tu mais?

E a propria morte, essa megera lugubre, foi para ti de uma piedade e de uma compaixão verdadeiramente carinhosas.

Ela quiz poupar-te o maior desgosto por que pode passar uma mulher bonita: o vêr nascer o primeiro cabelo branco e o desmoronar-se pedra por pedra todo o edificio altivo da sua beleza pujante, sujeitando-se portanto a uma vida incognita, secundaria, quasi desprezivel, amargurada tristemente pelas saudades dum tempo que não volta, pelas visões diabolicas das ilusões perdidas...

Morreste no periodo aureo da tua beleza, no *zenit*, em plena maturação; separam-te, é certo, as ondas verdes e tristes do Atlantico, do céu azul e sonhador da tua Italia, onde nasceste, mas tens o vento ácre e solitario da vastidão dos Pampas, que te beijará piedosamente o tumulo nas horas pensativas do pôr do sol austral...

Pobre Stella!... Pobre rapariga!...

Constantino de Alcalá

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra.....	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama*, C. da Estrela, 118—Lisboa.

TOSSES. Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos*. Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53 – Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

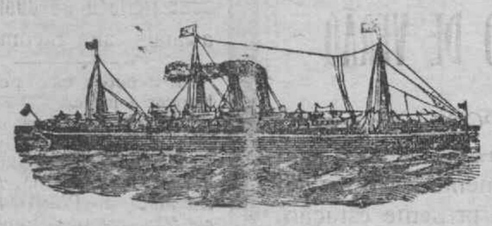
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Danube, em 21 de abril.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 30 de abril.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 28 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 12 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe e colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

FEIRA DE MARÇO

VENDE-SE toda a madeira de que se fez uma das maiores barracas de comestiveis na Feira. E' soalho, fôrro, barrotes, etc.

Tratar com José Teixeira da Costa, rua Direita.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E FIXOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr nata e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *PJ* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á carralharia do Côjo.